

PIQUENIQUE DA LEITURA: PROJETO DESENVOLVIDO NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM FLORIANO - PIAUÍ

Islândia da Rocha Silva¹
Jessilânia Nikelly da Conceição²
Rosalina do Nascimento Silva³

RESUMO

O objetivo geral deste artigo é apresentar um Projeto desenvolvido no âmbito da Residência Pedagógica em uma Escola Municipal de Floriano Piauí. Nesse sentido, foi criado um projeto de intervenção intitulado piquenique da leitura, que é um espaço dedicado para os diferentes gêneros literários. A leitura tem sido pouco praticada pelas crianças, portanto de que maneira a escola pode despertar os alunos para gostar da leitura? O projeto contempla crianças dos anos iniciais do ensino fundamental. A metodologia aplicada neste trabalho constitui-se de revisão bibliográfica e abordagem qualitativa. Com a implementação do projeto observou-se que houve um despertar para leitura, e desenvolvimento de várias aprendizagens. O projeto possibilitou também o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo/emocional e social das crianças da escola.

Palavras-chave: Aprendizagem, Leitura e Interpretação, Residência Pedagógica.

INTRODUÇÃO

Este trabalho está sendo desenvolvido pelo Programa Residência Pedagógica que é uma Política Nacional de Formação de professores e tem por finalidade “induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso”. O objetivo do programa visa fortalecer e promover parceria entre a comunidade acadêmica e as escolas públicas da educação básica, para que haja uma relação harmônica entre teoria e prática no âmbito educacional.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal - UFPI, bolsista do Programa Residência Pedagógica; Email: landy-rocha-silva@hotmail.com;

² Graduanda do curso de pedagogia Universidade Federal do Piauí-UFPI- bolsista do Programa Residência Pedagógica; E-mail: jessinhanikelly@gmail.com

³ Graduada pelo Curso de Pedagogia pelo Instituto Superior São Judas Tadeu- ISESJT especialista em educação integral-UFPI, Email: silvarosalina1@live.com

Artigo orientado pela Professora Andréia Martins, coordenadora do Programa Residência Pedagógica, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), na cidade de Floriano- Piauí.

O programa teve início em agosto de 2018, com os alunos que foram contemplados com as bolsas ou voluntários, para promover um contato físico com as escolas e grupos de estudo na universidade, afim de discutir textos e demandas nas escolas e colaborar ativamente nas atividades da escola. O projeto foi desenvolvido sob a supervisão da preceptora que é professora da escola e pela coordenadora institucional.

O projeto apresentado neste artigo tem como tema a aprendizagem e leitura fazendo-se uma relação com os conteúdos didáticos trabalhados no espaço formal e informal. O objetivo geral deste trabalho foi de contribuir para o desenvolvimento de ensino-aprendizagem de cada criança, com as atividades de leitura e interpretação, respeitando-se as especificidades e estágios em que se encontram. Tem como objetivos específicos identificar as dificuldades na alfabetização e no letramento; desenvolver a habilidade da leitura e escrita e analisar as práticas metodológicas do professor.

A leitura em casa, na escola ou em qualquer outro espaço tem sido pouco desejada e praticada pelas crianças, com isso muitas crianças sentem dificuldade de interpretar e escrever as palavras corretamente. Sentido dificuldade em todas as disciplinas não vendo sentido para a vida, por isso muitas crianças têm sido analfabetas no período em que já deveriam estar alfabetizadas. Com base nesta realidade problema é que se percebeu a necessidade de incentivo à leitura nos alunos, não só para a aprendizagem de conteúdos escolares, mas para aprender a ler e interpretar o mundo em vive.

A justificativa para a aplicação deste projeto se dá pela compreensão de que toda criança precisa de estratégias para aprender os conteúdos escolares. Tendo em vista os desafios na aprendizagem das disciplinas, sobretudo na leitura e interpretação de textos, é que se sentiu a necessidade de trabalhar com os gêneros textuais e jogos educativos que contemplem todas as disciplinas. Além disso, justifica-se a aplicação deste projeto pela reprovação e notas baixas de muitos alunos da escola.

Com a aplicação do projeto de intervenção observou-se que as crianças tiveram um desejo espontâneo para a leitura, participaram das atividades sendo motivadas a aprender brincando, além disso as professoras da escola, também, foram agraciadas com as práticas metodológicas desenvolvidas neste projeto.

METODOLOGIA

O presente trabalho tem como método de estudo a análise bibliográfica e abordagem qualitativa. Compreende-se que o método é o caminho como norte para a pesquisa. E numa definição mais detalhada “o método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo-, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista (MARKONI e LAKATOS, 2011, p.46).

Com relação a escolha da abordagem qualitativa para a pesquisa, é pelo fato de se caracterizar na interpretação dos fatos. “Na pesquisa qualitativa há um mínimo de estruturação prévia. Não se admitem regras precisas, como problemas, hipóteses e variáveis antecipadas, e as teorias aplicáveis deverão ser empregadas no decorrer da investigação (MARKONI, LAKATOS, 2011, p.71).

Segundo Micotti (2013, p 36), “a pedagogia por projetos se coloca como alternativa para ser explorada na abordagem dos vários aspectos do ensino nos quais se concentram os problemas das práxis escolares: a questão do sentido que o trabalho pode assumir para professores e estudantes; a inserção das atividades em referenciais da vida prática e o desenvolvimento de atividades que apoiem a continuidade do aprendizado”. Assim, entendemos a importância de se trabalhar com os projetos, tendo em vista que parte de um problema identificado na escola, para que assim, possamos desenvolver estratégias voltadas para o problema.

No curso de pedagogia foram contempladas 3 escolas municipais para participarem do Programa, cada escola tem um preceptor (professor) que também é bolsista do programa, e uma supervisora da Universidade, para acompanhar o trabalho que está sendo desenvolvido. Este referente projeto está sendo desenvolvido na Escola Municipal Câmara Júnior, na cidade de Floriano-PI.

Antes de ir à escola fazer as observações os discentes e preceptoras, tiveram diversas reuniões com a supervisora durante 4 meses. Fomos preparados com discussões textuais e relatos das professoras sobre sua respectiva escola. As reuniões continuam acontecendo, agora mensalmente, para que haja troca de experiências, discussões teóricas, reflexões e busca de soluções frente aos problemas encontrados na escola onde atua cada residente. Após a preparação teórica o primeiro contato com a escola foi apresentar o Projeto e elencando os objetivos. Depois tivemos um período de observação para pensar as necessidades urgentes para a elaboração dos projetos de intervenção.

O projeto contempla as crianças do 1^a ao 5^a ano do ensino fundamental. A abertura do projeto iniciou com a apresentação deste para a família e gestores da escola. Uma vez por semana as crianças são levadas para o piquenique da leitura em que ocorre debaixo de uma árvore, o espaço é organizado com tapetes, bancos, EVA acochoado e livros de diversos gêneros literários, para que assim, as crianças possam se sentir acomodadas e avontade na leitura.

O projeto de intervenção realizado na escola se deu pela implementação do Programa Residência Pedagógica desenvolvido pela CAPES como Política Nacional de Formação de professores nas Universidades Federais. Tem por finalidade “induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso”. O curso de iniciação à docência promovido por este programa fomenta que:

As determinações da nova sociedade do conhecimento tomam como referência o trabalho flexível, requerendo a articulação entre o saber prático e o saber teórico e entre estes saberes afetivos, éticos e políticos, inerentes ao agir humano, trazendo para a educação o desafio de assegurar as novas bases do trabalho. (CAPES, 2018).

A partir desse Programa é que foi possível planejar e aplicar projetos em uma escola do município de Floriano-PI. O projeto foi dividido em cinco etapas temáticas, seguindo-se uma sequência didática para cada uma das etapas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ensinar requer vários atributos, entre os quais a criatividade se destaca, pois, as crianças estão cada vez mais querendo atividades novas e atrativas. Considera-se que a aplicação de projetos de forma lúdica ou interacionista tem sido uma das metodologias favoráveis para o desenvolvimento das aprendizagens, e sobre está perspectiva alguns autores pontuam que: “A preocupação com um ensino mais lúdico e “criativo”, em que o prazer pudesse ser componente da situação didática, foi garantindo espaço ao longo da história” (MORAIS et al, 2005, p. 16).

A leitura por muito tempo era vista apenas como um entretenimento para as crianças, ainda hoje a maioria das vezes é utilizada apenas como uma forma de relaxamento. Sobretudo com o grande déficit no processo de alfabetização a leitura se tornou uma ferramenta fundamental no processo de ensino aprendizagem, Segundo Souza e Bernadinho:

A contação de histórias é uma estratégia pedagógica que pode favorecer de maneira significativa a prática docente na educação infantil e ensino fundamental. A escuta de histórias estimula a imaginação, educa, instrui, desenvolve habilidades cognitivas, dinamiza o processo de leitura e escrita, além de ser uma atividade interativa que potencializa a linguagem infantil. (SOUZA E BERNADINHO, 2011, p.237)

Contudo é importante que a criança encontre significado na leitura, que se torne algo prazeroso e não apenas uma atividade obrigatória, com isso é fundamental que o professor utilize formas diversificadas de leitura para que tal prática se torne algo atrativo para os alunos.

A psicologia da educação tem contribuído nos estudos de como ocorre o ensino e aprendizagem na escola. Há algumas décadas atrás a preocupação com o ensino e a aprendizagem se davam de formas gerais, agora com os conteúdos específicos o pensamento do aluno, a maneira como é conduzido o processo de ensino, etc, são levados em consideração. (COLL, et al, 2004).

A leitura como a aprendizagem é um processo contínuo, a leitura se inicia com o conhecimento de mundo, da vivência e da realidade que pertence a cada pessoa. Assim a leitura de um mesmo texto pode ter significados diferentes para cada pessoa que ler. Ela dá às pessoas a capacidade apreender o mundo e o que ocorre ao seu redor, podendo ter visões diferente sobre uma mesma realidade, tendo a capacidade de refletir e criticar a mesma sob um ponto de referência.

Os contos de fadas trazem diferentes culturas e formas de demonstrar seus sentimentos, para as crianças isso pode ser usado como uma possibilidade de compreender as relações e lidar com seus medos e angústias.

As instituições de educação infantil podem resgatar o repertório de histórias que as crianças ouvem em casa e nos ambientes que frequentam, uma vez que essas histórias se constituem em rica fonte de informação sobre as diversas formas culturais de lidar com as emoções e com as questões éticas, contribuindo na construção da subjetividade e da sensibilidade das crianças (RCNEI, VOL.3, p.143).

O ambiente escolhido para as contações de histórias é de fundamental importância, pois as crianças precisam se sentir seguras e acolhidas, é indispensável uma boa preparação do professor e do local escolhido para que ocorra um envolvimento entre alunos, professor e leitura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a aplicação do projeto foi perceptível um despertar para a leitura, para aprender brincando nos jogos, por exemplo, de operações matemáticas, jogos de alfabetização, entre outros. A participação dos alunos no piquenique da leitura foi bem significativa, houve interação com perguntas, desejo de ler mais livros, e isso, conseqüentemente reflete na formação das crianças. Dentre os objetivos do Programa Residência Pedagógica (RP) destaca-se:

1. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
2. Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
3. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;
4. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O trabalho que vem sendo desenvolvido com os alunos tem possibilitado o desenvolvimento integral das crianças, pois cada projeto tem uma finalidade, o que torna o ensino e aprendizagem prático. Segundo Carvalho (2006), “[...] o desenvolvimento não acontece de forma imediata, mas por etapas” (CARVALHO, 2006, p. 88). Portanto, não esperamos que todas as crianças atinjam os objetivos de uma só vez, mas que se possibilite caminhos para o desenvolvimento integral no devido tempo de cada uma delas.

O desenvolvimento ocorre a partir das aprendizagens do sujeito, pois ainda segundo o autor, enfatiza-se que: “[...] desenvolvimento e aprendizagens são vistos como processos coincidentes, sendo o desenvolvimento o resultado das aprendizagens alcançadas pelo

indivíduo ao longo da vida. Cabe à educação, nesse caso, oferecer as condições e os estímulos adequados para que a aprendizagem ocorra” (CARVALHO, 2006, p.94-95).

Com a inserção do projeto as crianças foram estimuladas para a prática da leitura, pois a escola dispõe de diversos livros literários infantis, permitindo que as crianças escolham livros que desejam ler. Além disso os Residentes fazem contação de histórias, perguntas sobre a interpretação do texto trabalhado, e também, proporcionam atividades recreativas de interação com jogos educativos, permitindo assim, o desenvolvimento.

A socialização entre crianças de faixas etárias diferentes contribui para o processo educativo, como citado por Moreira (1996), “chama-se socialização o processo pelo qual a criança adquire padrões de comportamento adequados à sociedade em que vive. Trata-se de um processo educacional amplo e assistemático que se desenvolve durante toda a vida” (MOREIRA, 1996, p. 39). Compreendemos, portanto, que a socialização é muito importante para o desenvolvimento dos educandos.

A leitura precisa ser despertada na escola, pois é neste ambiente que as crianças têm mais oportunidade de ler diversos livros. A leitura não deve ser apenas uma decodificação de palavras, portanto o professor precisa escolher livros de acordo com a faixa etária das crianças, para que assim possam compreender, ter uma visão crítica e fazer uso da imaginação. É o professor que deve conduzir o aluno nesse processo.

O professor pode trabalhar tanto a leitura individual como a coletiva, pois assim os alunos podem dialogar sobre o texto. “A leitura é uma atividade que se realiza individualmente, mas que se insere num contexto social, envolvendo disposições atitudinais e capacidades que vão desde a decodificação do sistema de escrita até a compreensão e a produção de sentido para o texto lido” (CARVALHO e MENDONÇA, 2006, p. 210).

Nesse aspecto a compreensão textual se dá pelos conhecimentos prévios que a criança tem, e pelo estímulo proporcionado pelo professor através de um bom livro e uma boa leitura atrativa, e o conhecimento dos gêneros textuais. Contribuem também para a compreensão, como citado pelos autores: “saber reconhecer diferentes gêneros textuais e identificar suas características gerais favorece bastante o trabalho de compreensão, porque orienta, adequadamente as expectativas do leitor diante do texto”. (CARVALHO e MENDONÇA, 2006, p. 210).

Muitas crianças não possuem uma leitura aperfeiçoada porque não há tanto incentivo em casa e na escola, as crianças que apresentam dificuldades na leitura, geralmente também, apresentam dificuldades na interpretação textual, pois ao passo que decodificam as sílabas não conseguem seguir a lógica do raciocínio daquilo que elas acabaram de ler. Com isso a leitura torna-se estressante para a criança, pois toda e qualquer atividade precisa ter um sentido e importância para o sujeito.

Através do projeto piquenique da leitura as crianças têm sido conduzidas a compreender, interpretar o que foi lido, através do conto, reconto e a produção textual. Cada criança tem o seu tempo para desenvolver estas habilidades, contudo o professor deve facilitar e motivar criando um ambiente agradável e atraente, onde a criança tenha curiosidade e assim, seja conduzida ao desenvolvimento educacional. E o papel do professor (a) no desenvolvimento de projetos é muito importante, pois segundo Moraes (2005):

O papel da professora no trabalho com projetos é de fundamental importância, como nos demais trabalhos escolares. Além de ser alguém que vai discutir o tema com as crianças, ela precisa estudar os conceitos envolvidos. Assim, abre-se o espaço para mostrar as crianças diversas formas de linguagem e de expressão, como a pintura, gráficos, desenhos, mapas, jogos, brincadeiras, música, movimentos corporais, etc., trabalhando com as diferentes áreas de conhecimento. (MORAES, 2005, p. 21-22)

Na primeira etapa do projeto, cada residente escolhia uma história infantil para contar para as crianças. A ideia foi muito produtiva, pois as crianças gostam de ouvir, ver as imagens e comentar sobre o texto, e a contação dessas histórias fazem parte da sua imaginação relacionando-se com seu mundo, assim Moraes (2005) enfatiza que: “a participação da criança é incentivada, pois o tema em discussão é de seu interesse, faz parte da sua vida, de seu mundo”. (MORAES, 2005, p. 23)

A segunda etapa foi mais abrangente, pois reuniu todas as crianças da escola que estão nos anos iniciais do ensino fundamental em comemoração ao dia do livro. Neste dia foi explorado a biografia do autor Monteiro Lobato, os personagens de sua obra do sítio do pica pau amarelo, e algumas fábulas do livro de Monteiro Lobato. Nesse encontro foi perceptível o interesse das crianças pelos contos, pois a participação dos mesmos foi gratificante, até mesmo as crianças que não sabiam ler pegaram livros e começaram a contar olhando só as gravuras, foram muito emocionantes a participação e o interesse deles.

A terceira etapa do projeto, favorecida pelo mês junino, foi também a contação de fábulas, e com a participação da família. Cada residente em seus respectivos dias da semana

levavam as crianças para fora da sala de preferência em baixo de uma árvore, e contavam a história. Depois o texto era trabalhado em sala de aula de aula com atividades de interpretação da história com o professor da sala, e no final da aula fazia-se o sorteio de um livro para que a criança que pudesse ler em casa ou pedir para alguém da família ler para ela.

A criança sorteada para levar o livro deveria na próxima aula contar a história para a turma. A culminância dessa etapa foi a realização do arraiaí com o tema do “sítio do pica pau amarelo”, as crianças poderiam escolher um personagem para se fantasiar, e as comidas típicas do arraiaí foi as do personagem da tia Anastácia, exposição das produções feita pelos alunos e quadrilha, tornando-se uma experiência riquíssima para as crianças.

Na quarta etapa do projeto será trabalhado as lendas dos personagens do folclore do sítio do pica pau amarelo, de acordo com a sequência didática planejada envolvendo leitura do conto conto, interpretação oral e escrita, leitura feita pela família e socialização da leitura em família na escola contada pela criança que levou o livro para casa. Dessa forma esse projeto está proporcionando um ambiente alfabetizador propício a aprendizagem, sendo que: A aprendizagem ocorre através do resultado de um processo de modelagem que tem como base o condicionamento operante, (CARVALHO E MATOS, 2015, p78).

A quinta etapa do projeto ainda envolvendo o escritor Monteiro Lobato, irá explorar os personagens afro descendentes em alusão ao tema consciência negra, contos afrodescendentes, pois este tema precisa ser trabalhado com as crianças para combater o preconceito e promover a igualdade.

A finalização do projeto se dará com a culminância, lembrando todas as etapas que foram desenvolvidas ao longo do semestre e em especial ao dia da consciência negra, na ocasião ocorrerá apresentações dos trabalhos desenvolvidos e apresentações artísticas com os personagens explorados no projeto, fazendo assim uma avaliação do que foi feito e do que foi absorvido pelos alunos relacionando o desenvolvimento e aprendizagem dos mesmos.

Nesse sentido a psicologia explica que a aprendizagem é um processo que ocorre através dos estímulos que condiciona o raciocínio que desperta o interesse pelo que é bom e agradável, que a ação sobre o meio fortalece a estrutura mental, dadas as condições adequadas para esse fim que é a aprendizagem de forma completa, formando assim um ser humano, intelectual, formador de opinião.

O desenvolvimento é visto como um processo de construção das estruturas cognitivas resultante da interação indivíduo-meio, no qual cada estrutura do lugar a uma estrutura mais avançada que a anterior, orientando-se para uma forma de equilíbrio final e caracterizando-se como dinâmico contínuo e progressivo. (CARVALHO e MATOS: 2015, p 145). Portanto a aplicação de projetos nesse sentido se faz indispensável para o desenvolvimento das aprendizagens da criança.

Imagem 1



Imagem 2



Piquinique da leitura realizado com jogos didáticos, brincadeiras e livros literários nas imagens 1 e 2

Imagem 3



Contação de história ao ar livre.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a inserção dos residentes pedagógicos o projeto desenvolvido pelo Programa Residência Pedagógica-CAPEs, nessa referida escola contribuiu para o trabalho dos professores e também para o progresso do desenvolvimento das crianças.

Sobretudo é de fundamental importância investir na formação de professores reflexivos, que estejam sempre em busca de soluções para os desafios de suas práticas diárias e conectados com a realidade da escola e da comunidade. Mas na realidade ainda é notável uma reprodução de modelo daquilo que há décadas tem sido feito em sala de aula não inovando as práticas pedagógicas em sala, mesmo diante de tantas transformações e mudanças.

A partir da inserção do projeto na escola foi perceptível o interesse das crianças pela leitura, e até mesmo o desenvolvimento nas demais disciplinas, pois o projeto além de trabalhar a leitura, contemplou também jogos educativos, de alfabetização e de matemática. Sabe-se que a leitura e a interpretação está presente em todos os espaços, portanto a iniciativa deste projeto teve grande relevância para o trabalho educacional da escola.

Espera-se que através desse projeto de leitura os alunos se motivem e se sintam cativados pelo ato de ler. Que compreendam que ler é um ato para vida que o acompanhará em toda a sua trajetória, que lhe abrirá portas para o conhecimento e para os avanços do mundo. Que possam perceber a leitura como uma aliada contra o desconhecimento, que ler não é só na aula de português, mas para saber interpretar qualquer texto, enunciado ou imagem. Pois a leitura é um ato indispensável a aquisição de novos conhecimentos, sendo um processo contínuo de aprendizado e descobertas.

A leitura para as crianças deve ser estimulada de uma forma atrativa e por vezes diferenciada, que as estimule, que tenha significado para sua vida tornando-se um hábito e um ato de prazer que acrescentará em sua vida. A leitura e compreensão de textos são o fundamento para o aprendizado de conteúdos repassados pelos professores.

REFERÊNCIAS

Brasil. Secretaria de Educação Básica. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.** A criança no ciclo de alfabetização. Caderno 02 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015.

CARVALHO, M.A.F; MENDONÇA, R.H. **Práticas de leitura e escrita.** Brasília: Ministério da Educação, 2006.

CARVALHO, Maria Vilani Cosme de. Temas em psicologia e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 184 p.

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar: um diálogo entre teoria e a prática.** 12^a.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação.** 2^a.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DURANTE, Marta. **Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

FERREIRO, Emilia. **Reflexões sobre a alfabetização.** 25^a.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MARCONI, M.A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** 7^a. ed. -4.reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

MICOTTI, Maria Cecília Oliveira. **Leitura e escrita como aprender com êxito por meio de pedagogia por projetos.** São Paulo: Contexto, 2009.

MORAES, Leticia Alvarez Yamaguchi de. **O trabalho com projetos na educação infantil.** São Carlos: UFSCAR, 2006.

MOREIRA, Paulo Roberto. **Psicologia da educação: interação identidade.** 2^a. ed. São Paulo: FTD, 1996. – (coleção aprender e ensinar).

<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 05/04/2019

<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 05/04/2019